

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 33717 - PENSAMENTO EMPÍRICO E PENSAMENTO TEÓRICO NA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DO ENSINO DESENVOLVIMENTAL DAVIDOVIANO. | |
| Mirela Vieira Modolon ¹ , Bruno Beloli Milioli ² , Isabela Natal Milak ³ , Vidalcir Ortigara ⁴ | 3 |
| 34256 - A CONCEITUAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E AS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS PELOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL | |
| Vanessa da Silva da Silveira, Francine Costa de Bom ¹ | 4 |
| 34757 - TREINAMENTO RESISTIDO NA MELHORA DE FORÇA MUSCULAR EM PORTADORES DE HIV | |
| Janaina Tomé da Silva Bet ¹ , Gustavo Dehon Batista de Prá ¹ , Djeniffer Elias da Silva ¹ , Eduarda Valim Pereira, Geisiane Laurindo de Moraes ¹ , Leandro Fernandes Maffei ² , Julia Bitencourt ¹ , Joni Márcio de Farias ¹ | 5 |
| 34309 - UM ENFOQUE CONCEITUAL DO XADREZ ENQUANTO OBJETO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA | |
| Gustavo Amancio Bonetti Meneghel ¹ | 7 |
| 34368 - O QUE AVALIAR E PORQUÊ AVALIAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS | |
| Viviane Ribeiro Pereira, João Fabrício Guimara Somariva ¹ | 8 |
| 34717 - ESTÁGIO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA E GÊNERO | |
| Taina Pereira, Ana Lúcia Cardoso ¹ | 9 |
| 37619 - PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM INDIVÍDUOS PREDOMINANTEMENTE IDOSOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR A SAÚDE DO IDOSO | |
| Larissa Bernardo Dezan ^{1,2} , Kamyla Costa ^{1,2} , Morgânia Euzébio Ricardo ^{1,2} , Bruna Manoel ^{1,2} , Ian Rabelo Gabriel ^{1,2} , Francine Costa de Bom ^{1,3} , Ana Maria Volpato ^{1,3} | 10 |
| 35298 - RESPOSTA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS AQUÁTICOS SOBRE PARÂMETROS DE MOBILIDADE FUNCIONAL E EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM SUJEITOS DEPRESSIVOS | |
| João Filipe da Silva Lopes, Lorhan da Silva Menguer, Gylherme Piva Brognoli, Claudiomir da Rosa Sebastiana, Sindianara Mariano, Luciano Acordi da Silva ¹ | 12 |
| 35284 - PIBID: FUTEBOL GAÉLICO NA CRÍTICA SUPERADORA | |
| Renato Porto de Borba, Daiana Ramos Martins, Elias Garcia da Silva Junior ¹ | 13 |
| 35466 - A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O CONTEÚDO DE GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO | |
| Bruna da Silva Constante, Bruna Abatti Teixeira, Gabriel Pessi Da Rolt, Jaqueline de Oliveira, Paula Andrea Lodetti da Silva, Tainá Teixeira Cechinel, Thaise João de Freitas, Vanessa Maciel Martins, Francine Costa de Bom ¹ | 14 |



| | |
|---|----|
| 35279 - PIBID: UM OLHAR REFLEXIVO DE BOLSISTAS DAS ATUAÇÕES NA ESCOLA Renato Porto de Borba, Daiana Ramos Martins, Elias Garcia da Silva Junior ¹ | 15 |
| 35177 - UMA PROPOSIÇÃO DE HANDEBOL NUMA PERSPECTIVA CRÍTICO-SUPERADORA, ABORDANDO ALGUNS PRINCÍPIOS CURRICULARES NO TRATO COM O CONHECIMENTO. Leandro Martins Leacina ¹ | 16 |
| 34803 - DOENÇAS ASSOCIADAS AO PERIODO DE MENOPAUSA Gabriele Flores Policarpi ¹ , Geiziane Laurindo De Moraes ¹ , Djeniffer Elias Da Silva ¹ , Eduarda Valim Pereira ¹ , Marco Antonio Dos Santos ¹ , Maria Helena Da Luz Pedroso ¹ , Ian Rabelo Gabriel ¹ , Camila Fernandes ² , Joni Marcio De Farias ¹ | 17 |

Resumo de Pesquisa (concluído)

33717 - PENSAMENTO EMPÍRICO E PENSAMENTO TEÓRICO NA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DO ENSINO DESENVOLVIMENTAL DAVIDOVIANO.

Mirela Vieira Modolon¹, Bruno Beloli Milioli², Isabela Natal Milak³, Vidalcir Ortigara⁴

¹Grupo de Estudo e Pesquisa em educação física escolar, Curso de Educação Física

²Grupo de Estudo e Pesquisa em educação física escolar, Programa de Pós-graduação em educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Criciúma, Brasil.

³Grupo de Estudo e Pesquisa em educação física escolar, Programa de Pós-graduação em Educação,

⁴Grupo de Estudo e Pesquisa em educação física escolar, Curso de Educação Física, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A Educação catarinense possui um documento orientador para sua organização curricular, elaborada a quase trinta anos, que segue uma linha filosófico-pedagógica o materialismo histórico e a psicologia Histórico-Cultural. Sendo esta à Proposta Curricular. Com isso é necessário aprofundar os estudos referentes à teoria Histórico-Cultural. Portanto o aprofundamento nos estudos da proposta de ensino desenvolvimental tem o objetivo de compreender o pensamento empírico e o pensamento teórico, explicitar suas características e implicações. Através de pesquisa bibliográfica buscou-se compreender o que é o pensamento empírico e o pensamento teórico na perspectiva de ensino desenvolvimental. O pensamento empírico que expressa o aspecto direto, externo da realidade, sua existência presente. O conteúdo específico do pensamento teórico “é a existência mediatizada, refletida, essencial. O pensamento teórico é o processo de idealização de um dos aspectos da atividade objeto-prática, a reprodução, nela, das formas universais das coisas” (DAVÍDOV, 1988, p.125 – tradução nossa). O ensino desenvolvimental tem como ponto de partida a atividade de ensino, que organizada pelo professor, estabelece as orientações para que o aluno entre em atividade de estudo, com o intuito de que o mesmo aproprie-se do conteúdo teórico. Para isso, o pensamento do estudante precisa realizar o movimento de ascensão do abstrato ao concreto, tomando as relações essenciais ou substanciais do objeto do conhecimento como central. Apesar das dificuldades, procura-se cada vez mais compreender o ensino desenvolvimental de Davíдов e interliga-lo com as condições objetivas das escolas públicas de Educação da região carbonífera do Sul de Santa Catarina. A importância desse tema está na necessidade de compreender de que maneira o ensino deve ser organizado nas aulas de Educação Física, de modo a possibilitar nos alunos o desenvolvimento do pensamento teórico, sendo esse o objetivo precípuo da escola.

Palavras-chave: Histórico-Cultural, Empírico, Teórico, Educação Física.

Fonte financiadora: PIBIC/UNESC

Resumo de Pesquisa (concluído)

34256 - A CONCEITUAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E AS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS PELOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Vanessa da Silva da Silveira, Francine Costa de Bom¹

¹Educação Física Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O presente trabalho tem como objetivos: compreender como professores conceituam a importância da Educação Física (EF) na Educação Infantil (EI); identificar quais propostas pedagógicas os professores veem utilizando nas aulas de EF na EI. Utilizou-se como metodologia a análise etnográfica, com observação participante, com auxílio de diário de campo, e entrevista semiestruturada, com 04 professores. Ao serem questionados sobre *qual proposta pedagógica atuam*, 03 deles não apresentaram respostas coesas. Porém, o discurso de 01 docente aponta indicativos de que conhecia duas propostas pedagógicas críticas da EF, afirmando que desenvolveu aulas na proposta Crítico-Emancipatória, porém que no momento não estava “engessado” em nenhuma. O professor B alegou atuar na Crítico-Superadora, sendo esta outra proposta crítica da EF. Mas a partir de outras respostas, como das aulas observadas, não foi possível perceber a objetivação de tal proposta. Inclusive por ter classificado como finalidade das aulas de EF, desenvolver a psicomotricidade, diferente do que a proposta Crítico-Superadora se propõe, sendo possibilitar que os alunos se apropriem da Cultura Corporal (COLETIVO DE AUTORES, 1992). O professor C, afirmou que cada proposta pedagógica depende da idade do aluno, cabendo ao professor escolher aquela que atende a necessidade da turma, afirmando que na EI atua na proposta “Sócio-Interacionista”, em que cabe ao professor deixar os alunos interagirem entre si, sendo este inclusive um dos seus argumentos em relação à seleção do conteúdo. Por fim, o professor D alegou não seguir nenhuma proposta específica, utilizando-se de todas. Portanto, é possível afirmar que os professores desconhecem as atribuições teóricas de uma proposta pedagógica, visto que cada proposta tem princípio filosófico/sociológico que o norteia e embasa, tendo assim objetivos diferentes de homem e sociedade (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Essa visão de proposta pedagógica influencia diretamente na conceituação da importância e legitimação da EF escolar. Por isso, outra pergunta realizada foi *como os mesmo conceituavam a importância da EF na EI*. 03 professores apontaram para uma legitimação ainda voltada para o desenvolvimento motor, como Gomes (2010) aponta em seus estudos. Apenas o professor A, afirmou que tem como função possibilitar que os alunos explorem o movimento. Mediante entrevista, aulas observadas e diário de campo, percebe-se que a compreensão de qual a finalidade de uma proposta pedagógica ainda permanece muito limitada pelos professores. E justamente por essa falta de compreensão, que os professores têm uma visão em que acreditam ser possível atuar em mais de uma proposta pedagógica ao mesmo tempo, não compreendendo que tais propostas têm visões de mundo diferentes, justamente pelas suas bases teóricas, filosóficas, almejando diferentes objetivos. Essa falta de compreensão de uma proposta pedagógica influencia na conceituação dos mesmos sobre a importância da EF na EI.

Palavras-chave: Planejamento, Concepção de Homem e Sociedade.

Resumo de Pesquisa (concluído)

34757 - TREINAMENTO RESISTIDO NA MELHORA DE FORÇA MUSCULAR EM PORTADORES DE HIV

Janaina Tomé da Silva Bet¹, Gustavo Dehon Batista de Prá¹, Djeniffer Elias da Silva¹, Eduarda Valim Pereira, Geisiane Laurindo de Moraes¹, Leandro Fernandes Maffei², Julia Bitencourt¹, Joni Márcio de Farias¹

¹Grupo de Estudo e Pesquisa em Promoção da Saúde,

²Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma epidemia global, que chegou ao Brasil por volta de 1986 e com aumento vertiginoso no número de casos identificados pelo sistema de saúde brasileiro, atualmente são 830 mil pessoas vivendo com HIV/AIDS no Brasil (UNAIDS;2016). A AIDS é uma doença decorrente de estágios avançados da infecção pelo HIV, que ainda alcança dimensões epidêmicas. Dentre as consequências ocasionadas pelo HIV, é comum observar a perda de massa corporal magra em indivíduos soropositivos (CARR et al., 2001), o que pode interferir nos níveis de força desta população, e conseqüentemente, na sua qualidade de vida. Este trabalho tem como objetivo identificar e comparar os níveis de força de indivíduos portadores de HIV pré e pós programa de treinamento resistido. A amostra foi composta por 9 indivíduos adultos, sendo 4 homens e 5 mulheres todos portadores de HIV, infectados há pelo menos 1 ano, submetidos a terapia antirretroviral e sem nenhum acometimento muscular articular, cadastrados no Programa de Atenção Municipal às DST/HIV/AIDS (PAMDHA) de Criciúma. Trata-se de um estudo de intervenção, onde os indivíduos participaram de um Programa de Exercício Resistido por um período de 36 semanas, com frequência semanal de 3 vezes na semana e duração de 1 hora por sessão. Cada sessão contou com 10 minutos de aquecimento, 40 minutos de exercício resistido (60% de 1RM), alternando grandes e pequenos grupos musculares, e 10 minutos de alongamento. Antes de iniciar o programa todos passaram por três sessões de adaptação com exercícios resistidos de intensidade leve, para avaliar os níveis de força foram realizados os testes de preensão manual e tração lombar pré e pós intervenção, seguindo o Manual Prático para Avaliação em Educação Física (GUEDES; GUEDES, 2005). As variáveis dos testes de força foram descritas pelas médias e desvio padrão quando relacionadas por sexo descrito respectivamente por masculino e feminino pré e pós. No teste de tração lombar pré ($89,8 \pm 20,9$) pós ($117,5 \pm 30,7$), para o teste de preensão manual direita pré ($36,3 \pm 4,2$) pós ($39,8 \pm 7$), preensão esquerda pré ($34 \pm 4,3$) pós ($35,5 \pm 5,2$). Tração lombar pré ($59,8 \pm 11,2$) pós ($92 \pm 16,8$), para o teste de preensão manual direita pré ($31 \pm 6,7$) pós ($33 \pm 4,6$) preensão manual esquerda pré ($26,8 \pm 7$) pós ($30,4 \pm 8,6$). Mediante os resultados do presente estudo, conclui-se que 36 semanas de treinamento resistido resultaram na melhora da força de indivíduos soropositivos, quando comparadas as coletas pré e pós intervenção. Além de contribuir com aspectos motores da vida humana, por fortalecer as estruturas ósseas e muscular articulares, o aumento dos níveis de força também influencia na autonomia funcional, auto estima e melhora da qualidade de vida. Partindo dessas afirmações, vê-se necessário o incentivo à prática do exercício resistido como uma terapia alternativa adjunta à terapia medicamentosa, com intuito de auxiliar no tratamento de indivíduos portadores de HIV.



Palavras-chave: Exercício Físico, Treinamento Resistido, HIV/AIDS
Fonte financiadora: UNESC.

Resumo de Pesquisa (concluído)

34309 - UM ENFOQUE CONCEITUAL DO XADREZ ENQUANTO OBJETO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Gustavo Amancio Bonetti Meneghel¹

¹Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O presente trabalho pretende elaborar possibilidades de pesquisar o conceito teórico de Xadrez, buscando um avanço qualitativo na sua compreensão e no ensino do mesmo nas aulas de Educação Física. Para isso será realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando o trabalho de Nascimento (2014) que propõe uma conceituação teórica geral da Educação Física, além de embasar a pesquisa na teoria Histórico-Cultural. Nesse movimento, é necessário investigar as relações essenciais e manifestações do Xadrez. Entretanto, é preciso compreender em primeiro lugar quais são as relações essenciais e as manifestações dos conceitos da Educação Física. Segundo Nascimento (2014, p.42) as relações essenciais dos objetos estudo da Educação Física são “as atividades da cultura corporal possuem como suas relações essenciais as que nomeamos de criação de uma imagem artística com ações corporais, controle das ações corporais do outro e domínio da própria ação corporal” que se manifestam nos jogos, lutas, dança, mimica e etc. Para encontrar a relação essencial do Xadrez e sua manifestação é preciso investigar sua natureza. Segundo Becker (1983, p.10) “O objetivo supremo – no jogo de Xadrez – é dar mate ao rei adversário. Quem dar mate ganha a partida”. A relação entre dois jogadores faz com que seja necessário controlar as ações do outro para alcançar o objetivo. Sendo assim pode-se dizer que a relação essencial que está implícita no Xadrez é o controle da ação corporal do outro, mesmo que as ações corporais se manifestem em movimentos das peças. Para proporcionar aos estudantes o ensino teórico da Xadrez é necessário que os mesmos entrem em atividade, Leontiev (1983) trata a atividade unida a um motivo. Para que os estudantes se apropriem do conhecimento teórico, é preciso que entrem em uma atividade particular, a atividade de estudo, segundo Davidov (1988) nela existem todos os componentes do conceito geral de atividade e esses componentes tem um conteúdo objetual específico que o difere das outras atividades (do jogo e trabalho), pois é necessário que haja o princípio criativo e transformador na sua essência. A finalidade da atividade de estudo é o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e os conceitos teóricos. A partir da relação apresentada, o trabalho surge do seguinte problema “Quais são as relações essenciais presentes no conceito de Xadrez e suas manifestações como objeto de estudo da Educação Física, tendo como fundamento os princípios do ensino desenvolvimental?” O objetivo geral é: Analisar as relações essenciais presentes no conceito de Xadrez e suas manifestações como objeto de estudo da Educação Física, tendo como fundamento os princípios do ensino desenvolvimental. Os objetivos específicos são: Estudar, teoricamente, o modo de organização de ensino para o conceito de Xadrez; investigar quais as relações essenciais dos conceitos de Educação Física e suas manifestações no conceito de Xadrez.

Palavras-chave: Xadrez, Teoria Histórico-Cultural, Conceito e Ensino Desenvolvimental.

Resumo de Pesquisa (concluído)

34368 - O QUE AVALIAR E PORQUÊ AVALIAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS

Viviane Ribeiro Pereira, João Fabrício Guimara Somariva¹

¹Educação Física, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A avaliação escolar é muito debatida e discutida, visto que muitos professores possuem dificuldades de compreendê-la como integrante do processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, o presente resumo é resultado de uma pesquisa mais ampla de conclusão de curso, que procurou analisar a compreensão sobre *o que* e *porquê* se avaliar nas aulas de Educação Física, tendo com sujeitos da pesquisa, acadêmicos do curso de Educação Física em licenciatura de uma universidade do sul de Santa Catarina. Utilizou-se como instrumento para coleta de dados um questionário, que contou com a participação de estudantes da 1^a, 5^a e 8^a fase, totalizando 68 acadêmicos. Diante da pergunta “o que avaliar nas aulas de Educação Física?”, duas respostas foram amplamente citadas, sendo *conhecimento*, no sentido de avaliar se o estudante se apropriou do conteúdo da Educação Física e *participação*, no sentido do estudante estar presente durante as atividades nas aulas. Nessa direção, Fernandes e Greenville (2007) alegam que a participação é importante, entretanto, deve estar articulada ao conhecimento. Na primeira fase também houve referência ao “*desempenho*”, “*desenvolvimento corporal*”, “*disciplina*”, entre outras, o que pode ser decorrente da experiência dos acadêmicos enquanto alunos da educação básica. Contudo, nas fases finais do curso, as referências supracitadas foram superadas, visto que na 5^a fase ocorreram 03 citações e na 8^o fase somente 01 citação referente a “*técnica*”. Portanto, perante as respostas, Darido e Rangel (2015) apontam para a avaliação tridimensional, ou seja, que se avalie aspectos cognitivos, atitudinais e motores, realizando assim uma avaliação de forma mais ampliada. Com relação a esta questão evidenciou um salto qualitativo das respostas da 1^a a 8^a fase. Ao perguntar “porquê avaliar?”, os acadêmicos mencionaram respostas como, “*resultado para auxiliar o professor*”, “*verificar aproximação ou distanciamento do objetivo*”, e “*auto avaliação*”. Porém, a resposta amplamente citada foi “*para a apropriação de conhecimento*”, visto que na 1^a fase, 48,4% dos acadêmicos a registraram, como também 75% dos acadêmicos na 8^a fase. Destacamos que é por meio da apropriação de conhecimento da cultura corporal, no caso da Educação Física, que o indivíduo se torna mais humano, pois se apropria da cultura historicamente produzida pela humanidade. Nesse sentido, os acadêmicos se encaminharam para a resposta mais coerente. Conclui-se na pesquisa que é possível que tenha ocorrido um salto qualitativo com relação às respostas dos acadêmicos ingressantes no curso e seus concluintes, mesmo a população questionada sendo distinta. Salientamos que não foram somente as respostas aqui destacadas que nos permitiram apontar avanços dos acadêmicos sobre o conhecimento da avaliação na Educação Física escolar. Essa evolução é um indicativo de que no decorrer da formação há um contato com debates e discussões sobre *o que* e *porquê* avaliar nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Avaliação Escolar, Formação de Professores, Processo Ensino Aprendizagem.

Resumo de Pesquisa (concluído)

34717 - ESTÁGIO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA E GÊNERO

Taina Pereira, Ana Lúcia Cardoso¹

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Neste estudo investigamos o tema das relações de gênero no estágio obrigatório (EO) do curso de licenciatura em Educação Física (EF). Obteve como objetivo geral compreender se as questões de gênero caracterizaram-se como obstáculos no desenvolvimento das aulas de EF em uma perspectiva crítica no EO. Como metodologia, optamos por uma pesquisa de campo, com intervenção de questionário aos acadêmicos matriculados na 8ª fase do semestre 2016/2 na disciplina de estágio IV, possuindo como critério, que fossem acadêmicos aprovados nos estágios I, II e III do curso de EF licenciatura da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Vale ressaltar que dos 22 acadêmicos matriculados, 18 participaram da pesquisa. Perante isso, para melhor análise refletimos com alguns objetivos específicos: apontar quais as perspectivas teórico-pedagógicas de atuação no estágio curricular do curso de licenciatura em EF da UNESC; investigar como as questões de gênero são compreendidas pelos acadêmicos; e verificar se a questão de gênero foi tratada na prática pedagógica da EF durante os EO. Sobretudo, a princípio foi necessário analisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC,2014), onde verificamos que nele é definido ao longo dos EO, tendências pedagógicas específicas da EF para atuação nos estágios: Crítico-Superadora e Crítico-Emancipatória. Após, perguntamos aos acadêmicos qual a sua concepção de gênero, para saber se compreendiam tal questão. Nas respostas, percebemos certa imprecisão podendo ser verificado em tal resposta: *“gênero vai além do masculino e do feminino não se restringindo apenas ao que é imposto pela sociedade”*. Louro (2001) esclarece conceituando gênero como um fator social, enquanto que o sexo é uma questão biológica. Em seguida, as disciplinas cursadas durante a graduação no curso de EF, foram colocadas como ponto de reflexão e questionamentos. Mais especificamente nas disciplinas de estágio, verificamos se as aulas ou orientações foram espaço/tempo de discussão das questões de gênero no âmbito escolar. Sendo que apenas 08 pesquisados citaram que discutiram a questão de gênero nas disciplinas de estágios, citando: *“durante a construção do plano de aula e na explicação das propostas pedagógicas”*. A partir das análises percebemos que as questões de gênero foram obstáculo nas atuações dos estágios. Havendo pouca ênfase na discussão de gênero nas disciplinas de estágios no referido curso, talvez justifique o fato de os acadêmicos possuírem uma compreensão equivocada sobre a questão de gênero, o que dificulta o desenvolvimento das aulas de EF no EO, visto que não possuem conhecimento teórico para tratar esse fator social – desigualdade de gênero. Portanto, apontamos como sugestão que tal temática seja tratada com maior destaque na formação inicial de EF, para uma melhor organização do ensino a ser tratado na escola, e conseqüentemente, para uma apropriação do conteúdo por parte dos alunos escolares.

Palavras-chave: Gênero, Educação Física, Estágio, Formação Inicial, Educação.

Resumo de Pesquisa (concluído)

37619 - PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM INDIVÍDUOS PREDOMINANTEMENTE IDOSOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR A SAÚDE DO IDOSO

Larissa Bernardo Dezan^{1,2}, Kamyla Costa^{1,2}, Morgânia Euzébio Ricardo^{1,2}, Bruna Manoel^{1,2}, Ian Rabelo Gabriel^{1,2}, Francine Costa de Bom^{1,3}, Ana Maria Volpato^{1,3}

¹Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Práticas Corporais,

² Discentes do curso de Bacharelado em Educação Física,

³Docentes dos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física,
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Segundo IBGE (2002), o aumento da população de idosos obteve um crescimento a nível mundial, devido ao aumento da expectativa de vida. Associado ao aumento da expectativa de vida, também se observa algumas doenças que afetam o público da terceira idade, como a alta prevalência de doenças crônico-degenerativas, dentre essas pode-se citar as enfermidades neuropsiquiátricas, particularmente a depressão. De acordo com Who (2001), a depressão é um distúrbio complexo de causa multifatorial, ou seja, diversos fatores como psicológicos (desenvolvimento e experiências de vida), biológicos (genéticos e bioquímicos) e sociológicos (estressores) podem desenvolver um quadro de depressão. A quarta edição do *Diagnostic and Statistical Manual* (DSM-IV-TR™, 2002) trouxe os principais sintomas da depressão e seu tempo de duração. Entre esses sintomas está a diminuição da capacidade de concentração, a perda do interesse ou prazer, o retardo psicomotor, a alteração do peso (sem a realização de dieta), o sentimento de inutilidade ou culpa, a fadiga e do apetite e do sono. Sendo assim, o objetivo do estudo foi verificar através do Inventário Beck de depressão, a prevalência de sintomas depressivos em indivíduos predominantemente idosos participantes do programa de atenção multidisciplinar a saúde do idoso. Foram entrevistados 34 indivíduos, com idade média entre 54 a 81 anos de ambos os sexos, divididos em sexo masculino (5) e sexo feminino (28). Para avaliação dos sintomas de depressão, foi utilizado o seguinte instrumento: Inventário de Depressão de Beck (Beck Depression Inventory, BDI, BDI-II), ou Escala de Depressão de Beck, consiste em um questionário de auto-estima com 21 itens de múltipla escolha. É um dos instrumentos mais utilizados para medir a severidade de episódios depressivos. O BDI compreende 21 premissas referentes ao atual momento do sujeito e quantificadas em uma escala de 4 pontos de intensidade (0 a 3). O propósito desta escala é avaliar a medida da depressão. É um instrumento de fácil manipulação e aplicação, além de possuir grande aceitação. Os escores variam de zero até 63, onde o zero indica não existir nenhum traço de depressão, enquanto o escore mais alto indica maior gravidade da depressão. O guia de interpretação é o que segue: (a) 0 = pontuação mínima, sem depressão; (b) 10 a 16 = indica estado de depressão leve a moderada; (c) 17 a 29 = compreende um estado de depressão moderada a grave; e (d) 30 a 63 = indica um estado de depressão severa. O BDI avalia a medida de depressão de acordo com os novos critérios estabelecidos pelo DSM-IV, e pode ser aplicado em indivíduos com idade igual/superior a 13 anos. Os resultados obtidos foram divididos em valores absolutos e valores relativos. Em relação aos homens, três (60%) deles não apresentaram sintomas depressivos, de acordo com o escore 0; um (20%) apresentou sintomas leve a moderado, de acordo com o escore (10 a 16), um (20%) participante apresentou sintomas moderados a graves, de acordo com o escore (17



a 29) e nenhum caso de depressão severa foi identificado, de acordo com o escore (30 a 63). Na amostra feminina, 15 mulheres (53,57%) não apresentaram sintomas depressivos, de acordo com o escore 0, sete (25%) foram classificadas com depressão leve ou moderada de acordo com o escore (10 a 16), cinco (17,86%) delas apresentaram sintomas moderados a graves, de acordo com o escore (17 a 29) e somente uma (3,57%) com depressão severa, de acordo com o escore (30 a 63). Analisando os resultados, é possível observar que na amostra masculina, a maioria não apresentou sintomas depressivos e uma pequena parcela da amostra apresentou sintomas de depressão, que podem variar de leve a moderada; e moderado a grave. Nenhum homem apresentou depressão severa. Na amostra feminina, a maioria não apresentou sintomas depressivos, o restante da amostra apresentou sintomas de depressão, que podem variar de leve a moderada; moderado a grave e depressão severa. Com base nos resultados é possível verificar que, tanto homens quanto mulheres apresentaram resultados positivos nos escores de depressão. Mas um ponto a se analisar é que uma pequena parcela da amostra foi classificada com depressão. O restante da amostra estudada classificou-se com o escore sem depressão. Dessa forma, pode-se concluir que no presente estudo a maioria dos indivíduos participantes do programa de atenção multidisciplinar a saúde do idoso, não apresentam quaisquer sintomas depressivos.

Palavras-chave: Envelhecimento, Depressão, Inventário de Depressão de Beck.

Resumo de Pesquisa (concluído)

35298 - RESPOSTA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS AQUÁTICOS SOBRE PARÂMETROS DE MOBILIDADE FUNCIONAL E EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM SUJEITOS DEPRESSIVOS

João Filipe da Silva Lopes, Lorhan da Silva Menguer, GUYLHERME PIVA BROGNOLI, CLAUDIOMIR DA ROSA SEBASTIANA, SINDIANARA MARIANO, LUCIANO ACORDI DA SILVA¹

¹Laboratório de Psicofisiologia do Exercício, Grupo de pesquisa em exercícios aquáticos avançados, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A depressão é uma doença de desordem psíquica muito frequente atualmente, com tendência a aumentar cada vez mais, podendo acometer qualquer faixa etária, classe social ou cultural. Sua incidência é estimada em aproximadamente 17% da população mundial. O objetivo do estudo foi verificar o efeito do treinamento físico aquático sobre parâmetros de mobilidade funcional e equilíbrio estático em sujeitos depressivos praticantes do projeto de extensão LAZERATIVO da UNESC. Metodologia: Participaram do estudo clínico longitudinal, 60 indivíduos, destes 30 possuíam depressão (grupo depressão) e 30 não possuíam (grupo controle). Os idosos foram submetidos a um programa supervisionado de hidroginástica com característica exercício aeróbico por doze semanas. Antes e após o programa foram utilizados os testes da escala de equilíbrio de Berg, teste de Timed Up and Go. Resultados: Nossos achados demonstram que o programa de exercícios físicos aquáticos melhorou significativamente os parâmetros de equilíbrio ($p < 0.05$), comparados no período pré programa e pós programa nos seguintes resultados pré ($55,5 \pm 0,17$ pontos) e pós ($50,8 \pm 1,32$ pontos), já nos parâmetros de mobilidade funcional ($p < 0,07$) comparando os exercícios aquáticos pré programa e pós programa os resultados foram, pré exercício ($11,5 \pm 0,72$) e no pós exercício ($7,66 \pm 0,34$) nos sujeitos depressivos. Conclusão: Nossas descobertas sugerem que o programa de treinamento aquático evidencia melhora da mobilidade funcional e equilíbrio estático nos sujeitos depressivos.

Palavras chave: Hidroginástica, Saúde Mental, Autonomia Funcional.

Fonte financiadora: CNPq, FAPESC e UNESC.

Resumo de Ensino (concluído)

35284 - PIBID: FUTEBOL GAÉLICO NA CRÍTICO SUPERADORA

Renato Porto de Borba, Daiana Ramos Martins, Elias Garcia da Silva Junior¹

¹Curso de Educação Física – Licenciatura, Programa institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Esse resumo tem como objetivo uma discussão a respeito de um esporte moderno que é o Futebol Gaélico com relação a proposta pedagógica da Crítico Superadora do curso de Educação Física licenciatura junto ao subprojeto do PIBID da UNESC. A escola desse projeto esta localizada no município de Criciúma. Através de um encontro entre os bolsistas e a professora supervisora da escola, foi organizado um planejamento de aula para as turmas do ensino fundamental séries iniciais, onde para aos alunos foi repassado os conceitos de lançar, bater, arremessar e rebater. Nisso, foram organizadas os planos aulas e colocados em prática. Num contexto histórico social os alunos foram inseridos a uma modalidade que nunca tiveram contato. Através de vídeos, aulas práticas e teóricas os alunos tiveram conhecimento da modalidade e puderam assim similar o conteúdo com o objetivo das aulas que era conceituar os significados de cada fundamento utilizado. Ao final das atuações cada bolsista fazia um relato de experiência em relação a sua atuação na escola, pois era um grupo de nove acadêmicos do subprojeto do curso na escola participante. No ano de 2016 iniciamos o projeto do PIBID Educação Física Licenciatura na Unesc. O projeto tem como objetivo transmitir através de estudos teóricose presença nas escolas como prática em uma experiência da realidade nas escolas, assim contribuindo na formação acadêmica dos graduados. Faziam parte desse grupo, nove bolsistas do projeto. Cada acadêmico tinha que fazer uma análise de conjuntura da escola no primeiro semestre e no seguinte diários de campo para planejamento de aulas, para assim ter uma base para a realização das atuações e co-atuações na escola. O tema esportes diversos foi escolhido porque atende os objetivos de bater e rebater,lançar e arremessar que estava sendo trabalhado pela professora supervisora, além de romper com a prática dos esportes hegemônicos. Os esportes escolhidos para elaboração das aulas são o Hurling e o Futebol Gaélico, ambos os esportes são contemporâneos pois foram criados pelo homem e com o tempo foram sendo modificados. Foram planejadas a princípio seis aulas por turma, porém, a quantidade de aulas foi se acrescentando ao longo do período com o desempenho e assimilação do conteúdo pelos alunos. Assim se realizaram onze aulas por turma. Na primeira aula, os alunos escreveram em uma folha de papel o que é bater, rebater, lançar e arremessar, e quais jogos que envolvem (bater e rebater | lançar e arremessar). Nisso, do conhecimento da turma foi explicado que será feito um mural na sala com as respostas de cada um. Na sequencia foi mostrado um vídeo do jogo de Futebol Gaélico e um pouco da historia, e realizado um momento de discussão com os alunossobre o jogo, questionando-os quais atividades que já vivenciaram que tem relação com este jogo. Muitos relacionaram com um jogo pré-desportivo que a professora já repassou em uma aula prática que chamam “ mão-pé-bolinha” e “mão-pe-bolão”.

Palavras-chave: PIBID, Futebol Gaélico , Critico Superadora, Bolsistas, UNESC.

Resumo de Ensino (concluído)

35466 - A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O CONTEÚDO DE GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO

Bruna da Silva Constante, Bruna Abatti Teixeira, Gabriel Pessi Da Rolt, Jaqueline de Oliveira, Paula Andrea Lodetti da Silva, Tainá Teixeira Cechinel, Thaise João de Freitas, Vanessa Maciel Martins, Francine Costa de Bom¹

¹ Curso de Educação Física, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Este estudo pretendeu revisar empiricamente nas bases de dados científicas, produções acadêmicas em nível de artigos científicos sobre o conteúdo de ginástica na Educação Física escolar. O critério de inclusão foram estudos que descrevessem experiências de campo transformadoras que trouxessem relatos da ministração desse conteúdo na escola, e revisões sistemáticas. Cada acadêmico expôs o artigo escolhido na mesa redonda e em concomitância a professora registrava em ata as principais discussões levantadas pelos acadêmicos. Após a explanação de todos os acadêmicos, a ata foi socializada em aula e transformada em um texto coletivo, que registrou o conhecimento discutido e trouxe os seguintes resultados: inicialmente ressalta-se que a falta de conhecimento da ginástica como conteúdo efetivo da EF possui uma inferência na maioria dos estudos, seja de campo ou de caráter bibliográfico. Existe ainda reflexões e pesquisas a serem feitas e realizadas a respeito da gênese dessa “falta de conhecimento” pelos docentes, haja visto que as propostas críticas e o próprio conteúdo já vem sendo inserido nos currículos de graduação há mais de 10 anos. Respostas como: ginástica é coordenação motora, ginástica é aquecimento, não aplico o conteúdo porque os alunos não possuem interesse, não ministro esse conteúdo porque os alunos são obesos, a falta de exposição na mídia dificulta a inserção do conteúdo nas escolas, a resistência dos demais professores e diretores em confronto com a falta de argumentação e sustentabilidade dos docentes em manter ou inserir o conteúdo. Essas são afirmações âncoras que atestam a falta de aprofundamento nos benefícios da aprendizagem do conteúdo para a formação humana. Chama-nos a atenção algumas pesquisas que já abordam a ginástica na perspectiva crítica, com o intuito de compreender e investigar as possibilidades de estudar efetivamente o conteúdo junto aos alunos, buscando vencer as barreiras de: gênero, infraestrutura e dificuldades de movimentação por conta do desporto institucionalizado. Portanto, é possível reajustarmos as nossas práticas pedagógicas iniciando pela opção de pesquisas de campo cujo o instrumento de coleta esteja contemplando: a observação participante, o diário e as entrevistas semi-estruturadas. Além das pesquisas em curso de graduação e pós-graduação, seria necessária a busca de formação continuada específica para a Educação Física. Pode-se constatar diante da metodologia empregada para o conteúdo em questão, que a busca e a socialização de estudos, sistematizados ainda que empiricamente pelo docente, possibilitou maior produção de conhecimento e compreensão da realidade do professor de educação física a frente desse conteúdo. Os acadêmicos puderam compreender na íntegra de maneira interativa, superando e constatando que aulas com debate organizado são mais produtivas que uma frequência incessante de aulas expositivas de caráter tradicional.

Palavras-chave: Escola, Ensinar, Ginástica, Educação Física.

Resumo de Ensino (concluído)

35279 - PIBID: UM OLHAR REFLEXIVO DE BOLSISTAS DAS ATUAÇÕES NA ESCOLA

Renato Porto de Borba, Daiana Ramos Martins, Elias Garcia da Silva Junior¹

¹Curso de Educação Física, Programa institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Esse estudo tem como objetivo analisar a percepção dos pibidianos acerca da atuação e co-atuação nas aulas de Educação Física, durante o ano de 2016, em uma escola do município de Criciúma. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID é um projeto federal, que a Unesc se intitulou a ingressar com subprojetos de vários cursos de licenciatura, procurando selecionar acadêmicos para iniciarem sua formação durante sua jornada acadêmica. O subprojeto do curso de Educação Física Licenciatura é formado por 44 bolsistas nesse ano de 2016, entre acadêmicos, professores supervisores das escolas e coordenadores do subprojeto. O curso se baseia numa tendência pedagogia Critico Superadora, os acadêmicos realizam estudos e planejamentos de aula para atuarem nas escolas que escolheram para participar. Assim cada bolsista tinha a obrigação de realiza diários de campo com anotações e sugestões durante sua presença nas escolas, além de menciona sobre a escola participante, sua análise de conjuntura escolar, o planejamento e organização das aulas e as reflexões dos bolsistas participantes na escola. Nesses relatos há pontos positivos e negativos das atuações e co-atuações e como eram realizadas as atividades. Um bolsista “D” comentou sobre a turma de 3° ano sobre a assimilação dos alunos perante as atividades, alguns devido à idade não compreendiam o que eram repassados a eles. Sobre as turmas de 4° ano os bolsista “E” e “F” relataram que foram turmas boas e organizadas, porém, tiverem algumas resistências em relação ao conteúdo de Ginástica e Atividades Circense. O relato dos bolsistas “E”, “F”, foram parecidos em relação a alguns imprevistos na organização dos materiais e espaço durante as atuações, um bolsista relatou que teve momentos de stress e falta de organização, porém, com a ajuda da professora supervisora e sua experiência foi solucionado o problema. Um acadêmico “C” durante suas atuações comas turmas de 5° anos relatou que a turma é bem compreensiva, e que num momento de um jogo propriamente dito do Futebol Gaélico não teve dificuldades com a turma, onde foram organizados equipes para o jogo. Como resultados alcançados podemos elencar os momentos de reflexão das atuações e co-atuações dos bolsistas durante sua trajetória no ano de 2016 com o PIBID subprojeto do curso de Educação Física Licenciatura. Os planejamentos de aulas com os conteúdos de Futebol Gaélico e Hurling, Ginástica e Atividades Circenses foram bem elaborados e junto com as cinco turmas na escola os conceitos compreendidos e assimilados pelos alunos. Ficando assim esclarecido a importância do estudo acadêmico durante a trajetória acadêmica e o PIBID auxiliando nesse caminho, tendo uma visão de totalidade dos acadêmicos em uma formação com qualidade.

Palavras- chave: Educação Física, Atuações, PIBID, Bolsistas, UNESC.



Resumo de Extensão (concluído)

35177 - UMA PROPOSIÇÃO DE HANDEBOL NUMA PERSPECTIVA CRÍTICO-SUPERADORA, ABORDANDO ALGUNS PRINCÍPIOS CURRICULARES NO TRATO COM O CONHECIMENTO.

Leandro Martins Leacina¹

¹Curso Educação Física-Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Neste resumo apresentarei em caráter bibliográfico uma proposição de Handebol em uma perspectiva Crítico-Superadora, apontando alguns princípios curriculares no trato com o conhecimento, destacados na obra basilar desta concepção, o livro *Metodologia do Ensino de Educação Física*, do Coletivo de Autores, elaborado e publicado em 1992. Segundo o Coletivo de Autores (2012) a Educação Física escolar tem como objeto de estudo a reflexão sobre a cultura corporal, na qual se manifesta por meio dos jogos e brincadeiras, das mímicas, das danças, das artes circenses, das capoeiras, das ginásticas, das lutas e dos esportes. Em uma perspectiva Crítico-Superadora, para organizar e sistematizar o conhecimento, destaca-se alguns princípios curriculares. O princípio do *Confronto e contraposição de saberes* tem como objetivo confrontar o conhecimento empírico do aluno com o conhecimento científico sistematizado pelo professor. Na relação com o handebol, exemplificamos o fundamento passe. Inicia-se o ensino do passe pela prática social do aluno, ou seja, por aquilo que o aluno já domina. Neste caso, trata-se os passes que o aluno conhece e realiza, e, logo após, confronta-se com o conhecimento científico e sistematizado dos passes do handebol, ensinado pelo professor. Outro princípio, o da *Simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade* permite que o professor apresente o conhecimento com o aluno de forma simultânea com outras práticas corporais, entendendo os vínculos que, neste caso, o handebol constitui com outras modalidades. Na articulação com o handebol, ainda sobre passes, explicita-se para os alunos qual a relação entre o passe do handebol com outros jogos e esportes coletivos, confrontando assim a ideia do etapismo, tão presente na lógica formal. Este princípio permite ao aluno uma visão de totalidade dos conteúdos. O princípio da *Espiralidade da incorporação das referências do pensamento*, objetiva que o aluno compreenda as diferentes formas de organizar as referências do pensamento sobre o conhecimento, para ampliá-las. Do exemplo que vimos desenvolvido, o passe do handebol, ensinado de forma científica e simultânea, permite que o aluno aprofunde o entendimento sobre a reflexão da Cultura Corporal. A *provisoriedade do conhecimento*, outro princípio curricular, orienta o professor a organizar e sistematizar os conteúdos de ensino, rompendo com a ideia de terminalidade. Assim, torna-se fundamental para o aluno ter a noção de historicidade do conteúdo, retraçando-o desde sua gênese, para que o mesmo se perceba enquanto sujeito histórico. Sobre o Handebol e sua historicidade, retraça-se, com os alunos, desde de sua criação até os dias atuais. Conclui-se que os princípios curriculares no trato com o conhecimento orientam o professor de educação física em suas aulas sobre o conteúdo handebol, permitindo ao aluno desenvolver suas funções psicológicas superiores por meio da aprendizagem desta manifestação da cultura corporal.

Palavras-chave: Educação Física, Handebol, Perspectiva Crítico-Superadora.

Resumo de Extensão (concluído)

34803 - DOENÇAS ASSOCIADAS AO PERÍODO DE MENOPAUSA

Gabriele Flores Policarpi¹, Geiziane Laurindo De Moraes¹, Djeniffer Elias Da Silva¹, Eduarda Valim Pereira¹, Marco Antonio Dos Santos¹, Maria Helena Da Luz Pedroso¹, Ian Rabelo Gabriel¹, Camila Fernandes², Joni Marcio De Farias¹

¹Curso de Educação Física Bacharelado, Grupo de Estudo e Pesquisa em Promoção da Saúde,

²Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva,
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A menopausa é o período fisiológico que acontece após interrupção do ciclo menstrual espontânea da mulher, na faixa etária dos 40 entre 60 anos, decorrente da grande redução da atividade dos ovários que param de liberar óvulos mensalmente, sendo assim, a mulher passa a ser exposta a um novo ambiente hormonal, e os seus aspectos físicos da saúde geral e do bem-estar emocional decaem durante essa transição da menopausa (MARTINS et al, 2009).Essas alterações associado ao sedentarismo contribuem para desenvolvimento de doenças, como obesidade, distúrbios de tireoide, dislipidemias, diabetes, osteoporose, hipertensão e doenças cardiovasculares (BOTOGOSKI et al, 2009; CESÁRIO; NAVARRO, 2008.O objetivo deste estudo foi avaliar quais as doenças associadas ao período de menopausa. Este é um estudo transversal que avaliou mulheres no período de menopausa que participam de um projeto de exercício físico (n=37) mulheres, com idade entre os 47 aos 71 anos. Para avaliar as incidências de doenças nestas mulheres foi construído um instrumento com perguntas abertas e fechadas, aplicado antes do início do projeto de intervenção pelo exercício. Os resultados apontam que 62,2% são casadas, 5,4% solteiras, 2,7% amasiada, 2,7% divorciada e 27,0% viúva, com vínculo empregatício 45,9% e 54,1% não trabalham, referente as doenças, 70,3% possuem alguma doença e 29,7% não possuem. As doenças referenciadas foram o câncer 2,7%, diabetes 18,9%, anemia 2,7%, problemas cardíacos 21,6%, hipertensão 51,4%, osteoporose 21,6%, asma 8,1%, e depressão 24,3%. Referente a ocorrência de lesões 21,6% já tiveram algum tipo e se já realizaram alguma cirurgia 86,5% apresentaram que sim. Conforme as variáveis estudadas e a busca científica, apontam que na fase da menopausa há surgimento de várias doenças que quando associado ao sedentarismo tende-se a um maior agravamento, entre as principais causas estão o desenvolvimento da hipertensão, depressão e doenças cardíacas. Diante disso, os órgãos destinados a saúde recomendam a inserção de exercícios físicos para combater os riscos de desenvolver as doenças e fornecer uma vida ativa, levando a uma saúde física, mental e social mais saudável.

Palavras-chave: Menopausa, Doenças, Exercício Físico.

Fonte financiadora: UNESC.